



**JESUS ME AMA**



**ENCONTRO  
COM A PALAVRA**

# Jesus Me Ama

Você já imaginou como seria conversar com Jesus cara a cara, olhando nos olhos d'Ele? Por várias razões, esta seria uma experiência única na vida. A razão principal seria porque veríamos nos olhos d'Ele a força do Seu amor. Aqueles que andaram e conversaram com Jesus tinham convicção do Seu amor por eles. A certeza deste amor está revelada nos quatro Evangelhos.

No capítulo 11 do Evangelho de João lemos sobre o encontro de Jesus com duas irmãs chamadas Marta e Maria. Esse encontro evidenciou o amor que Jesus tinha pelo seu irmão Lázaro. Este se encontrava doente e suas duas irmãs, desesperadas, mandaram um recado para Jesus: *“Senhor, está enfermo aquele a quem amas”* (3). O sentido da palavra original traduzida por “enfermo” é que o irmão delas estava morrendo. Embora Lázaro também seja mencionado como uma das pessoas que Jesus amava, depois de receber o chamado Jesus permaneceu onde estava por alguns dias. Podemos deduzir que essas três pessoas conheciam bem a Jesus. Mas tarde, depois da morte de Lázaro, Jesus foi até o seu túmulo. O versículo 35 conta que lá *“Jesus chorou”*. Na verdade, Jesus soluçou de tanta tristeza, e aqueles que O viram chorar disseram: *“Vede quanto*

o amava” (36). Não ficou evidente só para Marta e Maria que Jesus amava Lázaro, mas também para os judeus que estavam presentes no seu velório.

No capítulo 10 do Evangelho de Marcos lemos sobre a história do “jovem rico”. Esse homem se aproximou de Jesus querendo descobrir o que ele precisava fazer para ter a vida eterna. O versículo 21 deste capítulo conta que *“Jesus, fitando-o, o amou...”*. Esse olhar foi um olhar intenso, é o que o texto original sugere; um olhar que transmitiu amor ao jovem rico. O texto afirma que esse jovem não seguiu a orientação que Jesus lhe deu para que tivesse vida eterna. Entretanto alguns estudiosos afirmam que ele foi o autor do Evangelho de Marcos, porque esse Evangelho é o único que registra o detalhe intrigante do olhar de Jesus para aquele jovem que se afastou, desprezando a oportunidade de ter vida eterna. Mas, sobre ele, uma coisa podemos dizer com certeza: quando Jesus o fitou e o amou, ele teve convicção desse amor.

Jesus amou todos aqueles que interceptaram o Seu caminho, até mesmo os publicanos e pecadores. Afinal, Ele escolheu passar o Seu tempo com eles em jantares e andando com pelas cidades. Jesus quis passar tempo com eles e transmitir-lhes a vida eterna, acessível não apenas para os espiritualmente privilegiados, mas também para os pecadores como eles. Aqueles que receberam Seu amor responderam com gratidão e

reverência, como aquela mulher que caiu aos pés de Jesus e o ungiu com óleo precioso e com suas próprias lágrimas (Lucas 7:36–38).

Os discípulos de Jesus também foram alvo desse amor. O Evangelho de João é um grande testemunho do amor de Cristo. Algumas vezes João referiu-se a si próprio, no seu Evangelho, como *“o discípulo a quem Jesus amava”* (13:23; 19:26; 20:2; 21:7, 20). Ele tinha plena consciência do fato de que Jesus o amava. Sessenta anos depois de andar com Jesus como um de Seus apóstolos, João lhe dedicou o último livro da Bíblia, o Livro do Apocalipse, com as seguintes palavras: *“Àquele que nos ama, e, pelo seu sangue, nos libertou dos nossos pecados, e nos constituiu reino, sacerdotes para o seu Deus e Pai, a ele a glória e o domínio pelos séculos dos séculos”* (1:5–6). Jesus tinha dito aos companheiros de João que se eles O seguissem, Ele faria deles pescadores de homens. Sessenta anos mais tarde, João disse: *“nos constituiu reino e sacerdotes”*. Mas antes de tudo, João lembrou que Ele *“nos ama”*!

Jesus amou todos os que cruzaram Sua caminhada de três anos de ministério – os publicanos e pecadores, o rico e o pobre, Seus amigos, Seus apóstolos e discípulos – e todos eles sabiam que eram amados. Você tem consciência da verdade maravilhosa de que Ele tem este mesmo tipo de amor por você? Anos atrás perguntaram a um

famoso teólogo qual tinha sido a verdade mais profunda que ele tinha ouvido. Depois de pensar um pouco, ele respondeu: “Jesus me ama, Jesus me ama, Jesus me ama, a Bíblia assim me diz”. Você confessa este mesmo valor que Jesus deu ao amor? Será que as pessoas que passam pela sua vida sabem que são amadas com um amor que vem através de você, e não de você? Minha vida mudou para sempre quando comecei a pedir ao Cristo Vivo e Ressurreto que me posicionasse estrategicamente entre o Seu amor e todas as pessoas feridas e quebrantadas que cruzassem o meu caminho. O meu conselho é que você peça que Cristo faça o mesmo com você. Quando você fizer isso, descobrirá onde Ele está e onde você quer passar o resto da sua vida.